

**A IMAGEM DA BRUXA NAS GRAVURAS RENASCENTISTAS: Uma breve análise sociocultural das obras de Albrecht Dürer e Hans Baldung Grien sobre bruxaria**

TRUNK, Sarah.  
BOULHOSA, Tatiana

**RESUMO**

O presente projeto propõe realizar uma breve análise de quem foram as bruxas da Baixa Idade Média e como elas foram entendidas por algumas produções artísticas do Renascimento. Pretende também discutir de que forma essas leituras e representações contribuíram para a solidificação da repulsa à mulher herege durante o período da Inquisição. Nosso objetivo ao resgatar a construção imagética da bruxa, é permitir uma reflexão sobre o corpo feminino enquanto objeto erótico e provedor do mal, noção consideravelmente difundida no imaginário do baixo medievo e do Renascimento; e que tem, entre suas muitas raízes, os preceitos ditados do *Malleus Maleficarum* - um guia destinado aos inquisidores para determinar as bruxas que deveriam ser punidas e até incineradas. Este guia faz parte das referências sobre as quais este artigo se apoia para olhar para as seguintes obras: *As Quatro Bruxas* (1497), *O Banho das Mulheres* (1496) e *A Bruxa (ou Bruxa andando para trás em um bode)* (1500-1501), do Albrecht Dürer (1471-1528) e “*O Sabá das Bruxas*” (1510) de seu pupilo, Hans Baldung Grien (1484-1545).

**PALAVRAS-CHAVE:** Bruxas, corpo feminino, Albrecht Dürer, Hans Baldung Grien.